



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Novembro de 2023



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS	3
3.	PARECER DO COMITÊ	4
3.1	Análise do Cenário Econômico	4
3.1.1	Resenha Macro Brasil	4
3.1.2	Perspectivas Econômicas	6
3.1.3	Boletim Focus – Relatório de Mercado	8
3.1.5	Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV	10
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS	10
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	12
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos	12
3.3.2	Desenquadramento Passivo de Fundos de Investimentos	13
3.3.3	Rentabilidade Mensal por Segmento – Novembro/2023	13
3.3.4	Distribuição por Sub-segmento	14
3.3.5	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial	17
3.3.6	Evolução da Reserva Administrativa	17
3.3.7	Evolução Patrimonial	18
3.3.8	Fluxo de Caixa dos Investimentos	20
3.4	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR	206
4.	CONCLUSÃO	25



1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Novembro de 2023, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.



2. ANEXOS

Item	Documento
ANEXO I	Relatório Analítico Investimentos_Novembro -2023
ANEXO II	Balancete_Analítico_Prev_Novembro -2023
ANEXO III	Cronograma_e_Relatório_COMPREV_Comp_11-2023

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

1. "BOLETIM RPPS –Novembro/2023" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset.
2. "BOLETIM FOCUS" – Relatório de Mercado", referente a 20/11/2023, publicado em 23/11/2023.

3.1.1 Resenha Macro Brasil

ATIVIDADE: O volume de serviços de setembro contraiu 0, 3 %(M/M) e o varejo restrito cresceu 0,6%(M/M). No geral, foi um desempenho levemente positivo, com bastante efeito das revisões dos dados anteriores. Os itens relacionados à renda foram os principais impulsionadores do varejo neste mês. Já os itens ligados ao crédito continuaram mostrando fraqueza. A produção industrial cresceu 0,1%(M/M) em setembro, dado acima do projetado pelo mercado. A taxa de desemprego, sem ajuste sazonal, recuou de 7, 7% para 7,6% em outubro, o que representou a menor taxa desde fevereiro de 2015. Destaque para o avanço da população ocupada 368 mil indivíduos). Outros vetores que formaram a composição do resultado foram a redução da população desocupada 57 mil pessoas) e a queda da população fora da força de trabalho 188 mil indivíduos). Já a taxa de participação cresceu para 61,9% ante 61,8% do mês anterior. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo de empregos formais foi de 190.366 em outubro. Entre os setores, destaque para serviços 202.132 enquanto nos demais setores houve destaque, novamente, para serviços 109.939 comércio 49.647 indústria 20.954 e construção civil 11.480. A única exceção foi o setor agropecuário, com 1.656 postos de trabalho.

INFLAÇÃO: O IPCA avançou +0,24%(M/M) em outubro, desacelerando em relação ao avanço de +0,26%(M/M) observado no mês anterior, sendo que a variação foi inferior ao projetado pelo mercado de +0,32%. Com isso, o índice acumulou alta de +4,82% em 12 meses (ante+5,19% em setembro), desacelerando assim nessa base comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Transportes. A média dos núcleos acelerou na comparação mensal (+0,26%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses desacelerou (de+5,02% para+4,72%). Na margem, tivemos aceleração da medida subjacente de industriais (+0,1%), entretanto, o núcleo de serviços perdeu ritmo (+0,19%). Após um crescimento de 0,45% em setembro, o IGP-M de outubro avançou 0,51%(M/M), em linha com a estimativa de mercado (0,50%). O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) acelerou (0,57%) , influenciado pela aceleração dos produtos agropecuários (de-2,24% para 0,32%). Já os preços industriais recuaram de 1,52% para 0,66%. Nas aberturas por produtos, pelo lado do IPA, destaque para a alta em bovinos (de-6,22% para 8,33%), carne bovina (de-3,23% para 4,70%) e cana-de-açúcar (de-0,14% para 2,30%).

POLÍTICA MONETÁRIA: Em linha com o esperado, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,50 (p.p. para 12,25% ao ano. A ata trouxe tom mais hawk que o do comunicado, reforçando as preocupações com os impactos do cenário externo para a condução da política monetária doméstica e aumento dos riscos fiscais. Além disso, se somam a esse tom mais duro, as dúvidas relacionadas aos vetores da segunda fase do processo de desinflação, uma vez que alguns fatores que contribuíram para a queda inicial da inflação, tais como a pressão baixista de preços industriais no atacado e a queda dos preços de commodities agrícolas, podem apresentar comportamento menos benigno daqui para frente.

GERAL: O IPCA avançou +0,28% (M/M) em novembro, acelerando ligeiramente em relação ao avanço de +0,24% (M/M) observado no mês anterior. Apesar do patamar ainda moderado, essa foi a maior variação mensal dos últimos 7 meses. Com isso, o índice acumulou alta de +4,68% em 12 meses (ante +4,82% em outubro), desacelerando assim nessa base comparação.

COPOM: SELIC em 11,75 % a.a. Próximo

COPOM: 30 e 31/01 de 2024.

IPCA Novembro/ 2023: O IPCA avançou 0,28% (M/M) em novembro. Acumulado de 4,68% em 12 meses.

Resenha Macro Internacional

EUA: Em novembro, o FOMC manteve os juros básicos estáveis no intervalo entre 5,25% a 5,50% ao ano, alinhado ao consenso do mercado. Com relação à conjuntura econômica, houve reavaliação do Comitê indicando que a atividade econômica se expandiu em um ritmo forte no 3º trimestre do ano, os ganhos de empregos moderaram, mas seguiram fortes, mantendo a visão de baixo desemprego e inflação elevada. O FOMC está atento aos riscos e seguirá analisando novos dados e informações com implicações para a política monetária. Avaliará o nível de aperto adicional necessário, levando em consideração o efeito cumulativo da política contracionista já implementada, as defasagens com as quais a política monetária afeta a atividade, os desenvolvimentos econômicos e financeiros. No tocante à atividade, as vendas no varejo de outubro recuaram 0,1 % (M/M) com o resultado acima das expectativas de mercado (0,3 M/M). A produção industrial de outubro recuou, com variação de 0,6 (M/M). No mercado de trabalho, o payroll indicou que no mês de outubro houve a criação de 150 mil vagas de trabalho, resultado abaixo da expectativa de mercado (criação de 188 mil). Já a taxa de desemprego subiu de 3,8% para 3,9%. A inflação, o índice de preços medido pelo CPI desacelerou em outubro e registrou 0,0% (M/M) ante 0,4 % (M/M) do mês de setembro.

EUROPA: Na Zona do Euro o CPI em setembro desacelerou de 4,3% para 2,9 % (A/A) ficando abaixo das expectativas do mercado 3,1% com destaque para energia -11,2% (A/A), alimentos 7,4% (A/A) e serviços 4,6% (A/A). Com relação à atividade, em setembro o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de -0,3 % (M/M) acelerando em relação ao resultado de 0,7% observado no mês anterior. A produção industrial na Zona do Euro variou 1,1 % (M/M) no mês de setembro, desacelerando em relação aos 0,6% observados no mês anterior. Os membros do Conselho de Diretores do Banco Central Europeu avaliaram que a economia permaneceu fraca e com perspectiva de deterioração. Nessa avaliação, a demanda externa deprimida e as condições financeiras mais apertadas pesam sobre o investimento e o consumo. O mercado de trabalho performou melhor que o esperado, embora tenha sido levantado o risco uma maior desaceleração da demanda externa seja transmitida de maneira mais abrupta para o mercado de trabalho. Em sua decisão, os membros consideraram importante evitar uma flexibilização indesejada das condições financeiras e argumentaram em favor de manter para uma possível elevação dos juros, embora não seja o cenário base atual, mantendo a ênfase na dependência de dados

ÁSIA: Na China, as vendas no varejo de outubro apresentaram aceleração, passando de 5,5% para 7,6% (A/A) acima do esperado pelo mercado 7,0%. Na produção industrial, tivemos a mesma dinâmica, com aceleração de 4,5% para 4,6%(A/A) resultado também acima do esperado 4,4%. O PBoC (People's Bank of China) informou a manutenção da sua taxa de empréstimo (Loan Prime Rate LPR) de um ano em 3,45% e de 5 anos em 4,20%. O resultado deixou ambas em linha com as expectativas do mercado.

GLOBAL: A Guerra da Ucrânia completou 21 meses continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas. Em novembro houve uma trégua temporária no conflito entre o grupo palestino Hamas e o governo de Israel, reduzindo as tensões e preocupações de uma escalada do conflito envolvendo outras nações do mundo, o que contribuiu para o comportamento dos preços do petróleo.

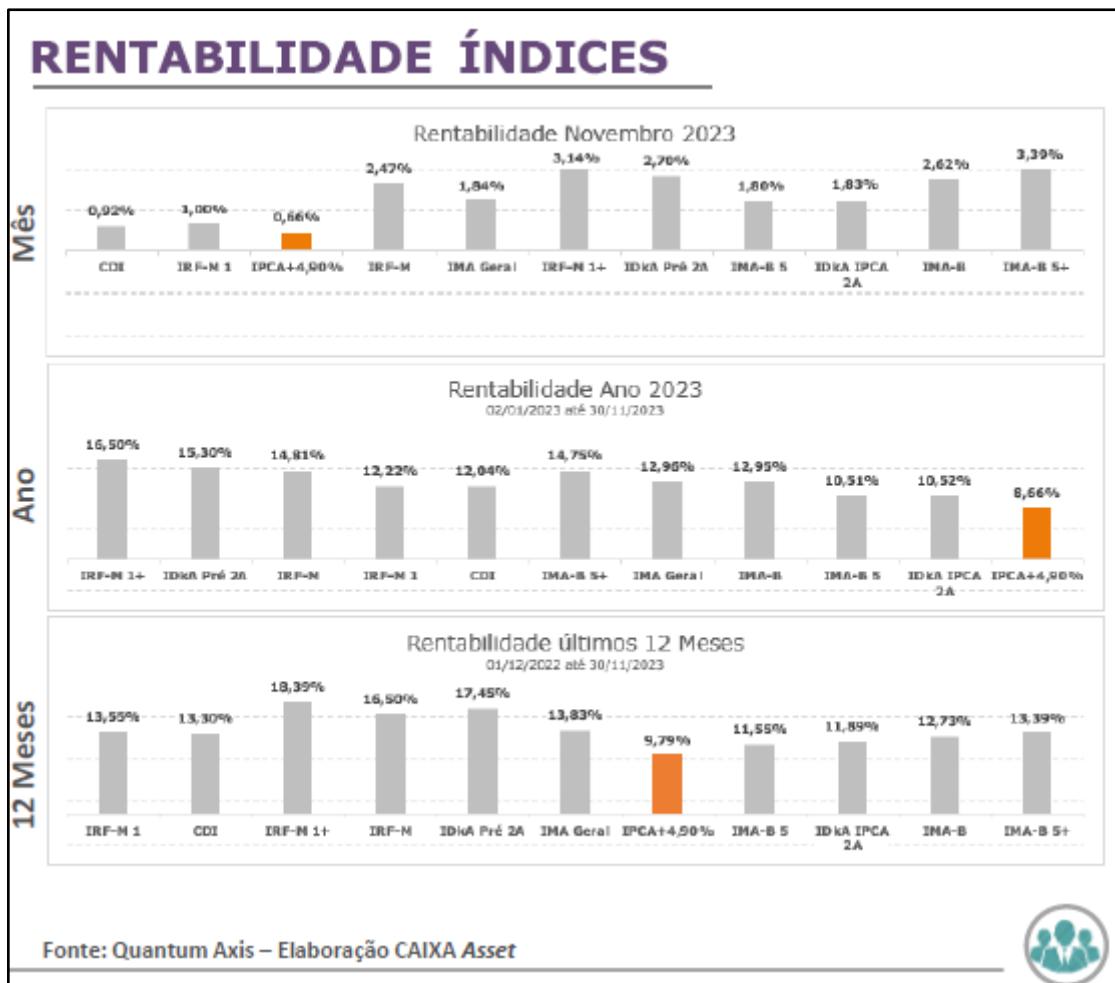
Perspectivas Econômicas

3.1.1.1 Renda Fixa

Contrário ao observado no mês anterior, novembro foi marcado pelo forte movimento de fechamento das curvas de juros a nível global. A divulgação de mudanças importantes na composição das emissões de títulos pelo Tesouro americano, juntamente com a sinalização de que o aperto monetário na maior parte dos países desenvolvidos já está nos estágios finais, retirou grande parte da pressão altista da curva. Além disso, a diminuição da ameaça de escalada da guerra no oriente médio, contribuiu para descompressão de um importante vetor de risco. Nesse cenário, que culminou na melhora das condições financeiras, além da reversão de parte do aumento da taxa de juros em vários países do globo, observamos ainda enfraquecimento do dólar americano frente a seus principais pares e melhor performance de ativos de risco, como renda variável, que registrou desempenho positivo nas principais bolsas. No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram tanto do cenário internacional menos tensionado, como da dissipação de riscos fiscais internos após a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da PEC da Reforma Tributária no Senado. Além disso, os dados de inflação seguiram em trajetória de desaceleração, o que dá suporte para que o Banco Central do Brasil (BCB) mantenha o ritmo de corte de juros nas próximas reuniões. Nesse contexto, tanto a curva de juros real como a nominal fecharam, revertendo o movimento de alta observado no mês anterior. Com o maior fechamento da curva nominal a inflação implícita recuou de forma relevante. Além disso, o real se valorizou frente ao dólar e o Ibovespa registrou o melhor resultado para o período desde 2020. Já a curva de LFT abriu entre os vencimentos mais curtos e de miolo e fechou na parte longa. Tal movimento esteve ligado à troca de papéis de vencimento mais curto por papéis de vencimento mais longo. Sobre os subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, todos, com exceção do IMA-S, apresentaram performance superior ao CDI, refletindo o cenário descrito.

PERPECTIVAS NOVEMBRO: Em relação ao nosso portfólio, nossa visão era a de que haveria alguma distensão das diversas pressões presentes no mercado global, e por isso mantivemos posições aplicadas tanto em juro real (Índice de Preços), como nominal (Pré Fixado). Tais posições se beneficiaram do movimento observado, fazendo com que novembro fosse um dos melhores meses para ativos de risco.

No que tange ao nosso posicionamento, optamos por reduzir nossas posições aplicadas, realizando o ganho com o forte fechamento da curva, entrando neste mês de dezembro comprados em juros pós fixado, além de mantermos posições de trade de valor relativo em juros reais.

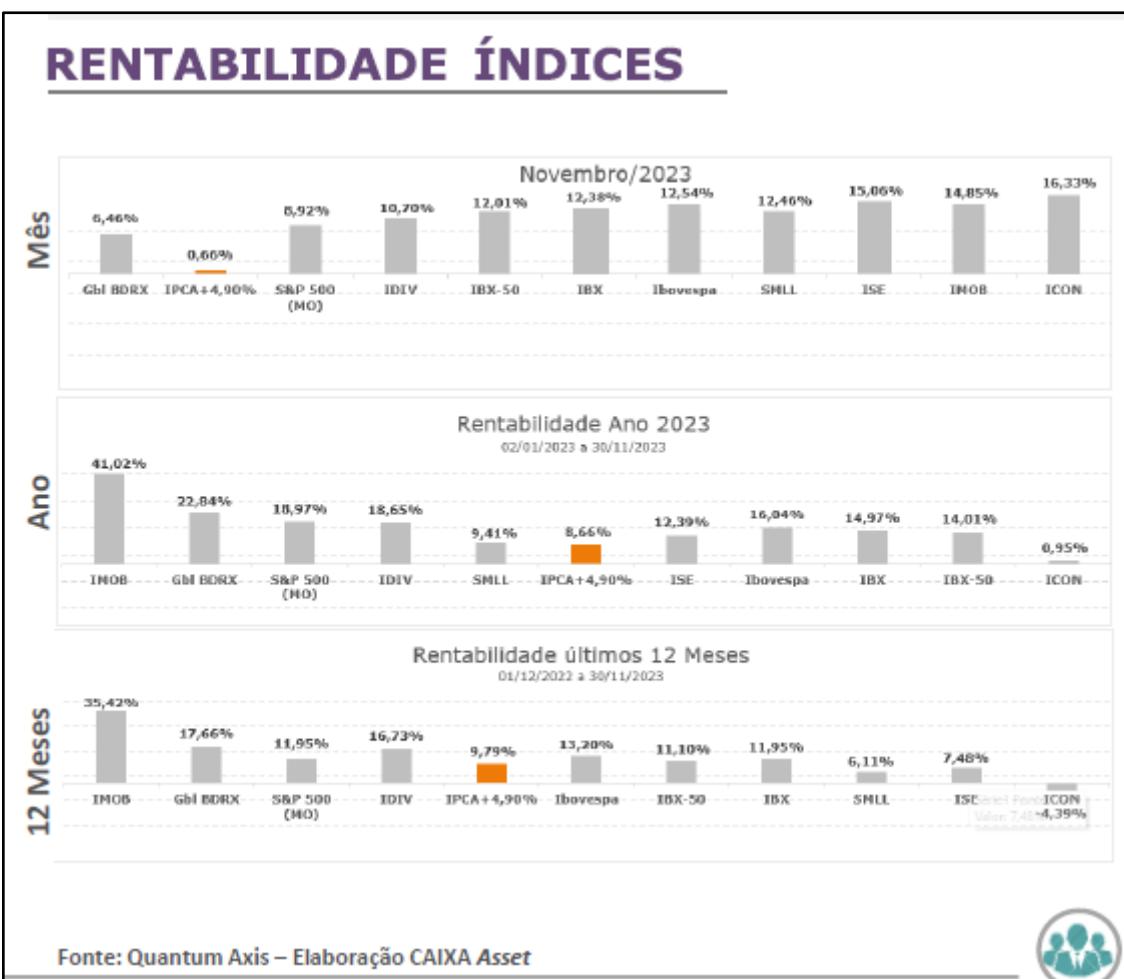


3.1.1.1 Renda Variável:

Comentários do Gestor – RV: Em novembro, o Ibovespa apresentou forte valorização de 12,54% em relação ao mês anterior, fechando aos 127.331 pontos. No acumulado do ano, a performance é de 16,04%. O desempenho do mês é explicado, principalmente, pela redução da aversão ao risco dos investidores em função de fatores externos e internos. No Ibovespa, os segmentos de Educação 23,9% Construção Civil 21,1% e Telecomunicação 20,7% foram os destaques positivos. Em termos de ações, os melhores desempenhos foram dos papéis da Magazine Luiza 51,9% Marfrig Global Foods 50,5% e CSN 46,3% explicados, sobretudo, pelo incremento do apetite ao risco dos investidores, expectativa de melhora de margem devido ao fim do ciclo de alta do boi nos EUA e pelo forte aumento do preço do minério de ferro, respectivamente. No âmbito doméstico, houve aprovação do PL de tributação de fundos fechados e offshores com expectativa de aprovação do PL das bets em dezembro. O texto da Reforma Tributária foi aprovado no Senado em dois turnos, voltando à Câmara dos Deputados por conta das alterações feitas pelos senadores. No âmbito da política monetária, a expectativa é que o COPOM decida por mais um corte de 50 bps na próxima reunião de dezembro, levando a Selic para 11,75 a. a.. Nos EUA, com relação a conjuntura econômica, notamos moderado nível de arrefecimento

em dados de atividade e de inflação mais benigna que contribuíram para o aumento do apetite ao risco dos investidores devido à leitura de que o nível de juros básicos norte americano atual permite inferir que o ciclo de elevação terminou. Nossa time de pesquisa projeta que o COPOM deve continuar o ciclo de cortes nas próximas reuniões, levando a taxa para 9,5% ao final de 2024. O Índice BDRX apresentou valorização de 6,46% explicada, sobretudo, pela forte performance dos papéis de tecnologia que capturaram o movimento de redução de aversão ao risco dos investidores.

PERPECTIVAS NOVEMBRO: Em novembro, seguimos com uma perspectiva mais positiva para o índice acionário brasileiro, aumentamos nossa exposição a cílicos domésticos em decorrência da segunda manutenção consecutiva da taxa de juros pelo Federal Reserve na reunião do início do mês e melhora marginal das condições financeiras no mercado norte americano. Em função disto, incrementamos a nossa exposição a papéis high beta com o objetivo de capturar o movimento de risk on que se estabeleceu no último mês. Isto posto, a carteira seguiu em sua maior parte exposta a papéis mais correlacionados à atividade doméstica, dado que também acreditamos que os próximos passos de flexibilização monetária serão benéficos para essas companhias no curto e médio prazo.



Boletim Focus – Relatório de Mercado

O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC. O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:

- O IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;
- A inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e
- O IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.

Mediana - Agregado	2023						2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis		
IPCA (variação %)	4,59	4,54	4,51	▼ (1)	157	4,51	113	3,92	3,92	3,93	▲ (2)	153	3,92	112
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,89	2,84	2,92	▲ (1)	115	2,94	77	1,50	1,50	1,51	▲ (1)	113	1,52	76
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,99	4,95	▼ (2)	126	4,93	89	5,08	5,03	5,00	▼ (2)	124	5,00	88
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	≡ (18)	146	11,75	98	9,25	9,25	9,25	≡ (6)	144	9,25	98
IGP-M (variação %)	-3,55	-3,46	-3,46	≡ (1)	83	-3,46	57	4,03	4,07	4,09	▲ (1)	80	4,00	57
IPCA Administrados (variação %)	9,38	9,11	9,11	≡ (1)	98	9,08	74	4,46	4,42	4,41	▼ (1)	92	4,40	71
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,00	-36,02	-36,50	▼ (1)	31	-34,20	15	-46,50	-44,66	-41,95	▲ (1)	30	-41,40	14
Balança comercial (US\$ bilhões)	76,00	78,40	78,80	▲ (1)	31	84,00	13	62,70	67,20	68,50	▲ (1)	28	74,90	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,00	62,80	61,46	▼ (1)	28	61,30	14	73,00	70,00	70,00	≡ (3)	27	65,00	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,70	61,00	61,00	≡ (2)	24	61,00	12	63,65	63,95	64,10	▲ (4)	24	64,50	12
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,20	▼ (1)	38	-1,20	18	-0,80	-0,80	-0,76	▲ (1)	38	-0,83	18
Resultado nominal (% do PIB)	-7,52	-7,60	-7,80	▼ (1)	27	-7,95	12	-6,80	-6,80	-6,80	≡ (2)	27	-6,95	12

Mediana - Agregado	2025						2026					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	3,50	3,50	3,50	≡ (20)	135		3,50	3,50	3,50	≡ (23)	127	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,93	1,90	2,00	▲ (1)	87		2,00	2,00	2,00	≡ (18)	76	
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,10	5,10	≡ (3)	101		5,20	5,16	5,15	▼ (2)	88	
Selic (% a.a)	8,75	8,50	8,50	≡ (1)	130		8,50	8,50	8,50	≡ (19)	117	
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	≡ (7)	64		4,00	4,00	4,00	≡ (42)	61	
IPCA Administrados (variação %)	3,96	3,94	3,90	▼ (3)	64		3,50	3,50	3,50	≡ (20)	59	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,20	-49,42	-48,25	▲ (1)	24		-50,70	-49,85	-47,00	▲ (1)	18	
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	61,40	63,50	▲ (1)	21		60,00	60,30	61,20	▲ (1)	13	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	76,80	▼ (1)	21		80,00	80,00	80,00	≡ (29)	16	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,90	66,00	66,10	▲ (1)	19		67,65	67,70	67,55	▼ (2)	16	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	≡ (5)	32		-0,40	-0,50	-0,50	≡ (2)	24	
Resultado nominal (% do PIB)	-6,20	-6,25	-6,15	▲ (1)	22		-5,90	-5,83	-5,70	▲ (2)	17	

Mediana - Agregado	nov/2023						dez/2023					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,30	0,29	0,29	≡ (1)	155	0,29	0,50	0,46	0,45	▼ (1)	155	0,44
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	-	-	-			5,00	4,99	4,95	▼ (2)	126	4,93
Selic (% a.a)	-	-	-	-			11,75	11,75	11,75	≡ (18)	146	11,75
IGP-M (variação %)	0,48	-	-	-			0,45	0,45	0,45	≡ (10)	83	0,45

Mediana - Agregado	jan/2024						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,42	0,42	0,40	▼ (1)	149	0,40	3,94	3,92	3,91	▼ (1)	146	3,89
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,00	4,95	▼ (1)	117	4,95						
Selic (% a.a.)	-	-	-									
ICP-M (variação %)	0,40	0,40	0,40	= (7)	78	0,38	4,18	4,21	4,14	▼ (1)	76	4,10

Fonte: Banco Central do Brasil.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus> Acesso em: 12/12/2023.

3.1.2 Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV

A respeito da política monetária, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o COPOM decidiu reduzir a taxa de juros em 0,50% p/p para 11,75% a.a. a próxima reunião do COPOM será realizada em 30 e 31 de janeiro de 2024. Além disto, prevê SELIC Final 2023 para 11,75% (continua igual)/ Selic Final 2024: 9,25%a.a.(continua igual). E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11%a.a. A respeito da inflação, que continua sendo uma realidade global, o IPCA foi de 0,28% (M/M) em novembro obteve queda de 4,51% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Dezembro/2023: 0,45%. Nos EUA, O FOMC optou por manter os juros básicos da economia no intervalo de (5,25% - 5,50).

Os dados de mercado de trabalho nos Estados Unidos foram o destaque da agenda global. Foram abertas 199 mil vagas no mês passado, acima das expectativas do mercado, os salários mostraram forte elevação na margem de 0,4% e taxa de desemprego recuou de 3,9% para 3,7%. os ativos de renda fixa voltaram a mostrar maior volatilidade nos Estados Unidos, abertura nos principais vértices das curvas de juros do país. Esses dados reforçam nossa visão de que a economia americana não passará por um processo de recessão em 2024.

Desempenho de serviços explicou a surpresa positiva com o resultado do PIB no 3º trimestre, que cresceu 0,1%. Na comparação contra o mesmo período do ano anterior, houve expansão de 2,0%, acima de nossa projeção e da mediana do mercado (1,8%).

3.2 **Evolução da Execução Orçamentária do RPPS**

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Setembro de 2023 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas.

Os rendimentos das aplicações financeiras são lançados em Variação Patrimonial Aumentativa e, as desvalorizações, como Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado. Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Reserva Administrativa BB/2923-8/55.338-7	R\$ 36.546,50
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$ 8.001,31
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo de Reserva BB/2923-8/58.939-X	R\$0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$ 2.050.143,96
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	CONSOLIDADO	R\$2.094.691,77
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$ 1.122.268,66
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$ 8.700,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$ 8.700,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	CONSOLIDADO	R\$ 1.139.668,66
TÍTULOS PÚBLICOS - RESGATE NTN-B : NOVEMBRO/2023	Fundo de Reserva XP/80790 -MAI/2035	R\$ 1.271.989,08
TÍTULOS PÚBLICOS - RESGATE NTN-B : NOVEMBRO/2023	Fundo de Reserva XP/80790 - MAI/2045	R\$ 906.736,48
TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B	CONSOLIDADO	R\$ 2.178.725,56
TÍTULOS PÚBLICOS - RESGATE NTN-B : AGOSTO/2023	Fundo Previdenciário XP/80802-3 - MAI/2035	R\$ 1.917.022,69
TÍTULOS PÚBLICOS - RESGATE NTN-B : AGOSTO/2023	Fundo Previdenciário XP/80802-3 - MAI/2045	R\$ 2.205.658,33
TÍTULOS PÚBLICOS - RESGATE NTN-B : AGOSTO/2023	Fundo Previdenciário XP/80802-3 - MAI/2055	R\$ 1.898.329,63
TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B	CONSOLIDADO	R\$ 6.021.010,65

Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Novembro/2023, decorrente dos resgates dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$11.434.06,64 (onze milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil e seis reais e sessenta e cinco centavos). Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN(1) e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963/2021			Enquadramento Política de Investimentos 2023		
	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado

A aplicação em um mesmo fundo de investimento não excede a 20% (vinte por cento) das aplicações da Funserv e o total das aplicações da Funserv em um mesmo fundo de investimento estão abaixo do limite de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, conforme Art. 18 e 19 da Res. CMN nº 4.963/2021. No período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2023)							
Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	1.016.767.638,66	40,32%	10,00%	60,00%	100,00%	1.504.939.525,71
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	103.990.582,08	4,12%	0,00%	3,00%	90,00%	2.165.545.865,85
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	90,00%	2.299.530.447,93
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	575.001.330,25	22,80%	2,00%	3,00%	65,00%	1.064.108.320,59
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'b'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	65,00%	1.639.109.656,84
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	126.085.358,22
Total Renda Fixa	100,00%	1.098.759.550,99	67,25%	12,00%	66,00%	415,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2023)							
Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	478.514.377,35	18,98%	0,00%	18,20%	35,00%	404.083.130,18
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	35,00%	882.597.507,53
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	208.493.020,92	8,27%	0,00%	9,50%	10,00%	43.677.695,52
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	126.085.358,22
Artigo 11º	5,00%	2.346.300,00	0,09%	0,00%	0,30%	5,00%	123.739.059,22
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	689.353.698,27	27,34%	0,00%	28,00%	90,00%	



- RENDA FIXA 1.695.759.550,99
- RENDA VARIÁVEL 478.514.377,35
- EXTERIOR 136.593.915,11
- ESTRUTURADOS 208.493.020,92
- FUNDO IMOBILIÁRIO 2.346.300,00

Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	107.145.052,05	4,25%	0,00%	4,30%	10,00%	145.025.664,39
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	29.448.863,06	1,17%	0,00%	1,70%	10,00%	222.721.853,38
Total Exterior	10,00%	136.593.915,11	5,42%	0,00%	6,00%	20,00%	

3.3.2 Rentabilidade Mensal por Segmento –Novembro/2023

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, tanto em âmbito nacional como global, bem como os riscos atrelados a eles.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2023							FUNDOS DE RENDA FIXA		
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
CAIXA BRASIL IDkA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	88.081.315,64	17.400,00	0,00	89.623.292,90	1.524.577,26	1,73%	1,73%	0,66%	
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	117.216.041,25	0,00	0,00	118.375.033,85	1.158.992,60	0,99%	0,99%	0,03%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	474.561.980,00	35.466.736,21	57.875.855,07	456.626.296,40	4.473.435,26	0,88%	0,91%	0,01%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	3.428.012,81	0,00	0,00	3.454.882,83	26.870,02	0,78%	0,78%	0,29%	
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.821.950,95	0,00	0,00	10.906.692,79	84.741,84	0,78%	0,78%	0,29%	
TÍTULOS PÚBLICOS	1.017.672.527,68	0,00	8.199.736,25	1.016.767.638,66	7.294.847,23	0,72%	-	-	
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.617,04	1.122.268,66	1.122.268,66	5.713,56	4.096,52	0,36%	0,71%	0,01%	
Total Renda Fixa	1.711.783.445,37	36.606.404,87	67.197.859,98	1.695.759.550,99	14.567.560,73	0,85%		0,11%	

Conforme quadro acima, os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.695.759.550,99 (um bilhão, seiscentos e noventa e cinco milhões, setecentos e cinquenta e nove mil quinhentos e cinquenta reais e noventa e nove centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$14.567.560,73 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e quinhentos e sessenta reais e setenta e três centavos), o que corresponde ao retorno de 0,85%. A rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 0,92%; IDkA IPCA 2A: 1,83% e IPCA: 0,28%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2023							FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	37.235.133,91	0,00	0,00	42.370.241,90	5.135.107,99	13,79%	13,79%	7,67%	
ITAU DYNAMIS FIC AÇÕES	48.089.013,08	0,00	0,00	54.438.214,21	6.349.201,13	13,20%	13,20%	8,27%	
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	25.011.344,84	0,00	0,00	28.150.593,11	3.139.248,27	12,55%	12,55%	6,76%	
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	59.282.653,71	0,00	0,00	66.592.611,60	7.309.957,89	12,33%	12,33%	6,63%	
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	937.657,07	0,00	0,00	1.048.241,56	110.584,49	11,79%	11,79%	8,89%	
ITAU INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	7.881.357,25	0,00	0,00	8.795.686,70	914.329,45	11,60%	11,60%	8,08%	
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.587.235,21	0,00	0,00	1.770.182,54	182.947,33	11,53%	11,53%	8,25%	
ITAU FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	44.119.476,42	0,00	0,00	49.184.294,06	5.064.817,64	11,48%	11,48%	6,96%	
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	34.658.141,05	0,00	0,00	38.635.993,29	3.977.852,24	11,48%	11,48%	6,34%	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	35.486.046,42	0,00	0,00	39.384.770,62	3.898.724,20	10,99%	10,99%	6,84%	
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	58.975.032,41	0,00	0,00	65.427.106,52	6.452.074,11	10,94%	10,94%	6,60%	
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	32.567.401,59	0,00	0,00	36.026.870,36	3.459.468,77	10,62%	10,62%	7,68%	
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	94.269.065,33	0,00	0,00	103.085.233,09	8.816.167,76	9,35%	9,35%	6,26%	
ITAU PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	96.410.251,59	0,00	0,00	105.407.787,83	8.997.536,24	9,33%	9,33%	6,25%	
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	42.979.338,58	0,00	0,00	46.689.570,88	3.710.232,30	8,63%	8,63%	5,31%	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2.397.600,00	0,00	17.400,00	2.346.300,00	-33.900,00	-1,41%	-1,42%	7,88%	
Total Renda Variável	621.886.748,46	0,00	17.400,00	689.353.698,27	67.484.349,81	10,85%		6,73%	

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, indicados no quadro acima, representam um montante de R\$689.353.698,27 (seiscentos e oitenta e nove milhões, trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e vinte e

sete centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$67.484.349,81 (sessenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil. Trezentos e quarenta e nove reais e oitenta e um centavos), o que representou resultado de 10,85%. A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve 12,54% o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, 8,92% o IFIX, índice de fundos de Investimento Imobiliário, retorno de 0,66%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Novembro / 2023)								FUNDOS EXTERIOR		
Ativos Exterior			Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...			11.074.280,23	0,00	0,00	11.805.013,89	730.733,66	6,60%	6,60%	4,87%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...			27.289.726,40	0,00	0,00	29.072.592,59	1.782.864,19	6,53%	6,53%	4,52%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I			22.539.838,18	0,00	0,00	23.987.014,55	1.447.176,37	6,42%	6,42%	4,68%
ITAU MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...			5.029.419,41	0,00	0,00	5.347.925,75	318.506,34	6,33%	6,33%	6,26%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I			5.141.145,30	0,00	0,00	5.461.848,51	320.703,21	6,24%	6,24%	4,31%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...			31.140.669,30	0,00	0,00	33.068.695,20	1.928.025,90	6,19%	6,19%	4,42%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...			26.303.562,00	0,00	0,00	27.850.824,62	1.547.242,62	5,88%	5,88%	6,58%
Total Exterior			128.518.662,82	0,00	0,00	136.593.915,11	8.075.252,29	6,28%		5,03%

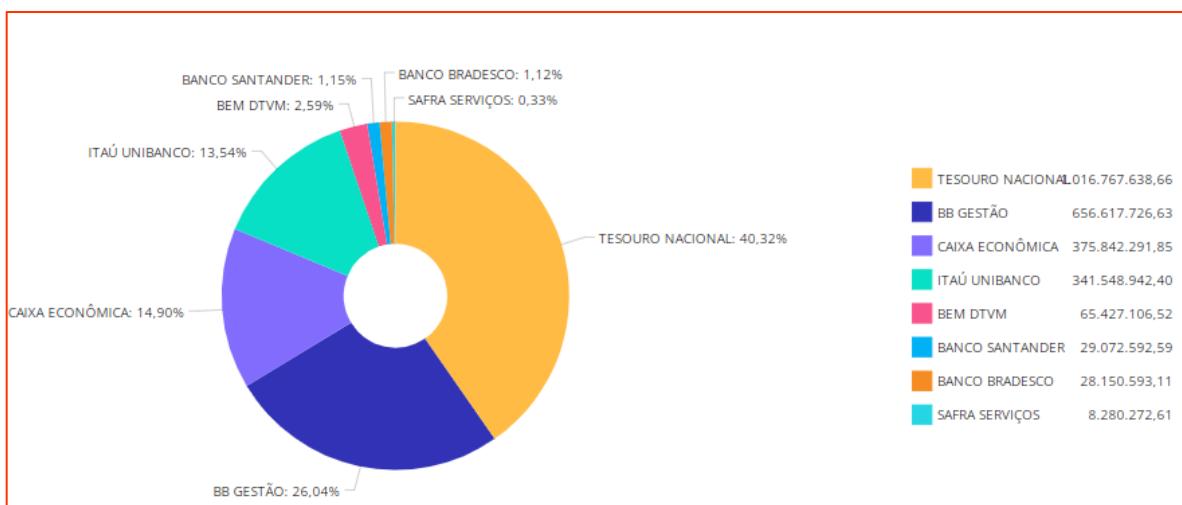
O quadro acima evidencia os fundos de investimentos classificados como exterior, os quais representam um montante de R\$136.593.915,11 (cento e trinta e seis milhões, quinhentos e noventa e três mil, novecentos e quinze reais e onze centavos), apresentaram no período um retorno positivo de R\$8.075.252,29 (oito milhões, setenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e dois reais e vinte e nove centavos), o que representou resultado positivo de 6,28% .

No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: 6,46% MSCI World: 6,58 %.

	Renda Fixa			Renda Variável			Investimento no Exterior		TOTAL			META (IPCA + 5,11%a.a.)				
	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado			
jan/23	1,24%	1,24%	67,41%	4,63%	4,63%	26,94%	2,40%	5,65%	2,20%	102,20%	2,20%	100,00%	0,97%	100,97%	0,97%	
fev/23	0,98%	2,23%	68,58%	-5,32%	-0,94%	25,68%	1,07%	3,50%	5,74%	-0,71%	101,47%	1,47%	100,00%	1,20%	102,18%	2,18%
mar/23	1,44%	3,70%	68,58%	-0,89%	-1,82%	25,68%	0,12%	3,62%	5,74%	0,77%	102,26%	2,26%	100,00%	1,17%	103,38%	3,38%
abr/23	0,93%	4,67%	69,35%	1,69%	-0,16%	25,13%	-1,15%	2,43%	5,52%	1,00%	103,28%	3,28%	100,00%	0,97%	104,38%	4,38%
mai/23	1,07%	5,79%	69,16%	2,96%	2,80%	25,34%	1,63%	4,10%	5,50%	1,57%	103,86%	3,86%	100,00%	0,67%	104,07%	4,07%
jun/23	0,79%	6,62%	68,20%	7,61%	10,62%	26,49%	-0,63%	3,44%	5,30%	2,39%	105,75%	5,75%	99,99%	0,34%	104,73%	4,73%
Jul/23	0,73%	7,40%	67,80%	3,24%	14,20%	26,89%	1,80%	5,30%	5,31%	1,45%	104,78%	4,78%	100,00%	0,54%	104,94%	4,94%
ago/23	0,92%	8,39%	68,36%	-3,41%	10,31%	26,19%	1,84%	7,24%	5,45%	-0,19%	103,08%	3,08%	100,00%	0,69%	105,10%	5,10%
set/23	0,81%	9,27%	68,85%	-1,68%	8,46%	25,83%	-2,74%	4,30%	5,32%	-0,04%	103,24%	3,24%	100,00%	0,66%	105,07%	5,07%
out/23	0,78%	9,24%	69,52%	-3,21%	6,77%	25,26%	-2,88%	4,15%	6,18%	-0,04%	103,24%	3,24%	100,96%	0,66%	105,07%	5,07%
nov/23	0,85%	10,20%	67,25%	10,85%	20,22%	27,34%	6,28%	10,85%	5,42%	-0,04%	103,82%	3,82%	100,01%	0,66%	104,76%	4,76%
Principais Indicadores - Por Segmento - Acumulado do Ano 2023																
RENDA FIXA - 2023			RENDA VARIÁVEL - 2023			INVESTIMENTO EXTERIOR - 2023										
CDI	12,04%		IBOV	16,04%		GBL BDRX	22,84%									
IPCA	4,68%		SMALL	9,41%		S&P500	18,97%									
IRF-M 1	12,22%		IBX-50	14,01%		MSCI World	9,89%									
IRF-M 1+	16,50%		IBX	14,97%		MSCI ACWI	8,50%									
IRF-M	14,81%		ISE	12,39%												
IDKA Pré 2A	15,30%		IMOB	41,02%												
IDKA IPCA 2A	10,52%		ICON	0,95%												
IMA-B 5	10,51%		IDIV	18,65%												
IMA-B 5+	14,75%		S&P500	18,97%												
IMA B	12,95%		IFIX	10,79%												
IMA GERAL	12,96%															

3.3.3 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



Comparativo: Posição em Carteira x Estudo ALM de Novembro/2021



Parecer do Comitê de Investimentos

Novembro de 2023

PLANO FINANCEIRO (FUNDO DE RESERVA)								
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021: R\$ 645.601.528,64		
MÉDIO PRAZO								
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%	4,92%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15	33.280.978,60
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404	7.966
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%	4,92%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO								
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%	1,22%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35	8.242.361,52
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091	1.973
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%	1,22%
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	9,00%	8,68%	8,42%	7,28%	5,84%	4,48%	3,33%	6,14%
Valor Alocado	60.899.673,13	58.789.567,84	56.961.221,66	49.258.548,19	39.534.315,70	30.322.120,89	22.563.414,50	41.523.340,12
Qt.	15.772	15.079	14.463	12.126	9.745	7.325	5.495	9.939
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	53,17%	44,17%	35,49%	27,07%	19,79%	13,95%	9,47%	6,14%
VALOR APLICADOS EM TPF								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	14,56%	0,00%	16,87%	6,46%	6,44%	4,59%	0,00%	0,00%
Qt.	42.085	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0
Valor Total Aplicado	R\$ 94.999.970,65	R\$ -	R\$ 109.999.144,49	R\$ 41.195.661,81	R\$ 39.994.357,14	R\$ 30.399.600,93	R\$ -	R\$ -
Valor Total Atualizado	R\$ 99.431.931,32	R\$ -	R\$ 115.167.121,22	R\$ 44.085.395,67	R\$ 43.967.686,12	R\$ 31.336.812,16	R\$ -	R\$ -
% Alocação Cumulativo	48,92%	34,35%	34,35%	17,49%	11,03%	4,59%	0,00%	0,00%
ANÁLISE DE POSSIBILIDADE DE NOVAS APLICAÇÕES								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
R\$ Disponível	-R\$ 37.981.849,02	R\$ 59.265.190,48	-R\$ 57.677.155,34	R\$ 5.620.893,12	-R\$ 4.093.410,49	-R\$ 748.326,75	R\$ 22.736.530,45	R\$ 41.922.611,70
R\$ Disponível (Acum)	R\$ 29.044.484,15	R\$ 67.026.333,17	R\$ 7.761.142,69	R\$ 65.438.298,03	R\$ 59.817.404,91	R\$ 63.910.815,40	R\$ 64.659.142,15	R\$ 41.922.611,70

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021: R\$ 1.251.630.116,79		
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	6,15%	0,00%	4,29%	6,65%	5,91%	7,71%	14,12%	22,28%
Qt.	74.022	0	10.335	15.588	14.068	17.935	35.209	55.810
Valor Total Aplicado	59.988.975,12	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,50	72.010.171,90	138.975.499,57	220.014.327,59
Valor Total Atualizado	62.074.717,17	0,00	43.334.741,96	67.189.239,89	59.732.859,59	77.849.651,30	142.626.138,24	225.022.361,01
% Alocação Cumulativo	67,10%	60,96%	60,96%	56,67%	50,02%	44,10%	36,40%	22,28%
ANÁLISE DE POSSIBILIDADE DE NOVAS APLICAÇÕES								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
R\$ Disponível	-R\$ 18.031.835,16	R\$ 46.265.229,27	R\$ 5.152.834,57	-R\$ 14.155.953,06	-R\$ 3.568.083,44	-R\$ 24.008.238,19	-R\$ 98.280.208,87	-R\$ 15.515.624,07
R\$ Disponível (Acum)	-R\$ 122.141.878,94	-R\$ 104.110.043,79	-R\$ 150.375.273,06	-R\$ 155.528.107,63	-R\$ 141.372.154,57	-R\$ 137.804.071,14	-R\$ 113.795.832,95	-R\$ 15.515.624,07

Sugestão de Alocação – Estudo ALM – Junho/2022

Fundo Financeiro (Fundo Reserva)

Fundo Previdenciário

Tabela 11 – Simulação da Carteira Ótima

	Qnt.	P.U Utilizado	Taxa Utilizada	Duração (meses) (1)	R\$	(2)	Duração (1) x (2)
LFT 2025	4000	11.665,586303	0,1193%	33,89285367	46.662.345,21	7,00%	2,372120
LFT 2026	4000	11.636,454748	0,1544%	45,96296567	46.545.818,99	6,98%	3,208859
LFT 2027	5000	11.608,388229	0,1732%	57,98478817	58.041.941,15	8,71%	5,047984
LFT 2028	5000	11.588,104976	0,1734%	70,19973217	57.940.524,88	8,69%	6,100703
NTN-B 2032	27.362	4.139,804099	5,5967%	94,153721	113.273.319,76	16,99%	15,996578
NTN-B 2035	10.047	4.048,760797	5,7600%	112,6323448	40.677.899,73	6,10%	6,872007
NTN-B 2040	10.225	4.078,602241	5,8700%	136,9850353	41.703.707,91	6,26%	8,568598
S&P	-	-	-	18,15	55.652.164,34	8,35%	1,514937
IDkA 2	-	-	-	23,53	206.213.906,77	30,93%	7,277829
Fundo de Reserva Previdenciária: Patrimônio em 30/04/2022				666.711.628,73	56.959616		

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)	14,2					
Duration Passivo (anos)	23,7					

3.3.4 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

No mês de Novembro de 2023, o resultado obtido foi um retorno de 3,61%, correspondente ao montante de R\$278.016.684,13 (duzentos e setenta e oito milhões, dezesseis mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e treze centavos), sendo o retorno de 0,85% no total de renda fixa, retorno de 10,85% no total de renda variável e retorno positivo de 6,28% no total de investimento no exterior.

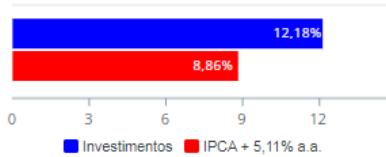
Dessa forma, o retorno acumulado no ano representou 12,18% contra a meta atuarial de 8,86%, ou seja, uma distância de 3,32% do cumprimento da meta para o exercício de 2023.

Dessa forma, até o momento, no acumulado do ano houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$278.016.684,13 (duzentos e setenta e oito milhões, dezesseis mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e treze centavos).

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	2.228.676.184,81	156.376.748,48	133.604.967,93	2.300.984.841,17	49.538.875,81	49.538.875,81	2,20%	2,20%	0,97%	0,97%	227,21%	5,89%
Fevereiro	2.300.984.841,17	228.773.683,89	228.216.386,55	2.285.153.296,15	-16.388.842,38	33.148.033,45	-0,71%	1,47%	1,20%	2,18%	67,56%	5,13%
Março	2.285.153.296,15	169.783.712,54	159.484.712,55	2.313.038.391,41	17.588.095,27	50.734.128,72	0,77%	2,25%	1,17%	3,37%	66,68%	5,96%
Abri	2.313.038.391,41	55.915.092,17	39.403.674,98	2.352.917.925,44	23.368.116,84	74.102.245,58	1,00%	3,28%	0,97%	4,38%	74,88%	5,37%
Maio	2.352.917.925,44	438.719.181,85	427.333.355,28	2.401.513.041,85	37.209.309,84	111.311.555,40	1,57%	4,00%	0,67%	5,07%	98,63%	3,98%
Junho	2.401.513.041,85	50.802.600,00	38.447.144,74	2.471.521.037,72	57.052.540,61	168.964.096,01	2,39%	7,41%	0,34%	5,42%	136,53%	3,54%
Julho	2.471.521.037,72	48.416.870,48	42.713.570,48	2.513.079.886,22	35.855.848,60	204.819.944,51	1,45%	8,96%	0,54%	5,99%	149,59%	3,29%
Agosto	2.513.079.886,22	46.803.376,85	62.288.049,02	2.492.895.308,12	-4.899.905,73	199.920.038,78	-0,19%	8,75%	0,66%	6,72%	130,27%	3,34%
Setembro	2.492.895.308,12	39.635.307,60	47.101.023,91	2.484.306.350,49	-923.241,32	198.998.797,48	-0,04%	8,71%	0,66%	7,42%	117,42%	3,31%
Outubro	2.484.306.350,49	222.613.242,63	237.276.172,17	2.458.572.591,29	-11.070.729,66	187.928.087,80	-0,41%	8,27%	0,66%	8,13%	101,75%	3,86%
Novembro	2.458.572.591,29	35.795.404,87	66.604.404,91	2.517.854.307,58	90.090.616,33	278.016.684,13	3,81%	12,18%	0,66%	8,86%	137,48%	3,59%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

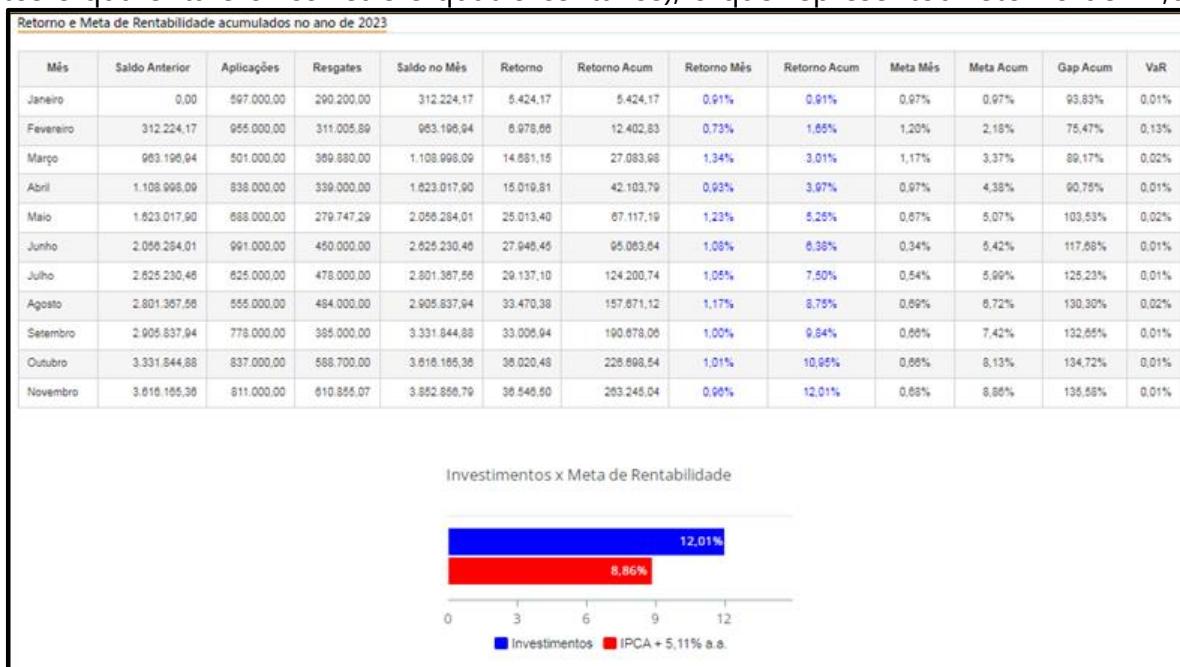


3.3.5 Evolução da Reserva Administrativa

O patrimônio total da Funserv compreende os recursos previdenciários e, a partir de Janeiro de 2023, em função da Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, de forma segregada, a carteira dos recursos da Reserva Administrativa.

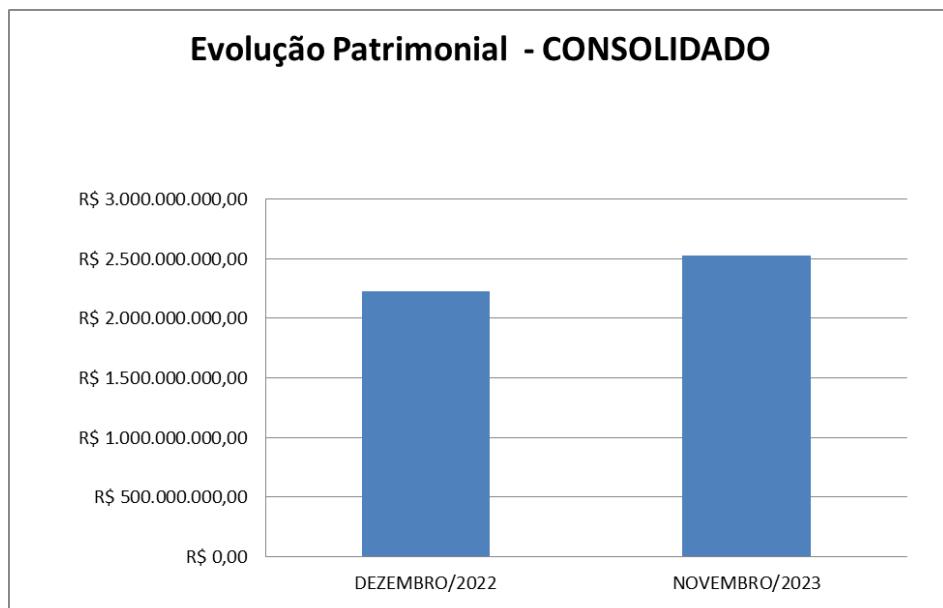
Conforme quadro que segue, ao final do mês em análise, o saldo dos recursos investidos na reserva administrativa era de R\$3.852.856,79 (três milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e setenta e nove centavos), com retorno de R\$263.245,04 (duzentos e sessenta e três mil, e duzentos e quarenta e cinco reais e quatro centavos), o que representou retorno de 12,01%.

No acumulado do ano, o retorno é de R\$ 263.245,04 (duzentos e sessenta e três mil, e duzentos e quarenta e cinco reais e quatro centavos), o que representou retorno de 12,01%.



3.3.6 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial - CONSOLIDADO		
DEZEMBRO/2022	NOVEMBRO/2023	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
R\$ 2.228.721.908,00	2.521.707.164,37	R\$ 292.985.256,37



Ao final de 2022, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido total, ou seja, somando ativos enquadrados na Res. 4.963/2021 e disponibilidades financeiras, no valor de R\$2.228.721.908,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e vinte e um mil, novecentos e oito reais).

No final do mês de Novembro de 2023, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido total de R\$2.521.707.164,37 (dois bilhões, quinhentos e vinte e um milhões, setecentos e sete mil, cento e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos).

Dessa forma, houve aumento do patrimônio sob gestão da FUNSERV de R\$ 292.985.256,37 (duzentos e noventa e dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e cinquenta e seis reais e trinta e sete centavos). Este superávit, na carteira de ativos da Funserv no mês de Novembro de 2023, decorre dos rendimentos das aplicações financeiras.

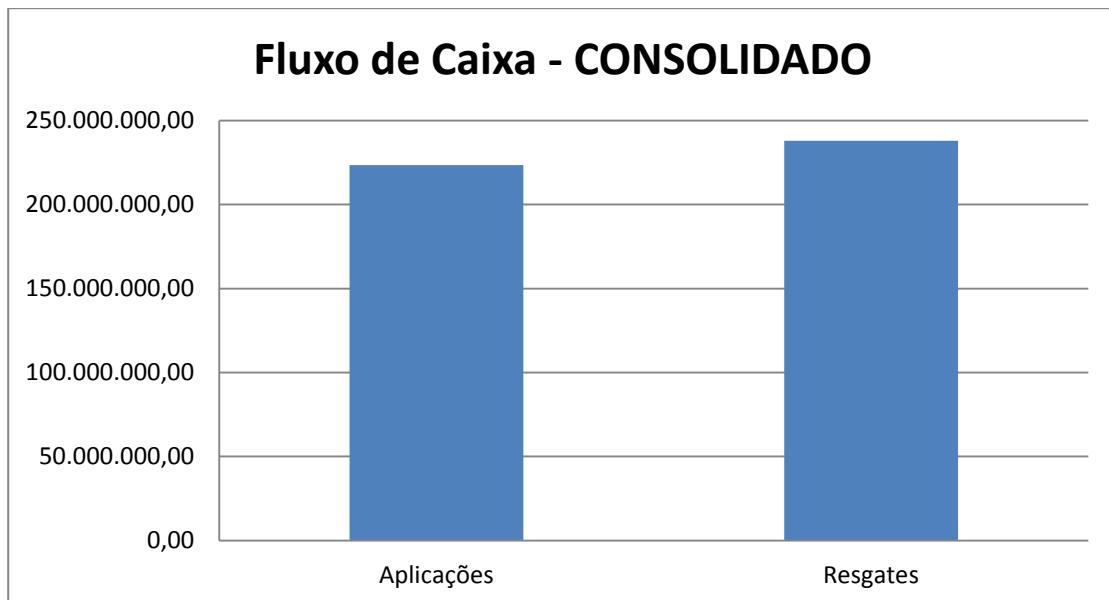
O quadro abaixo detalha a evolução patrimonial por segmento de aplicação:



SEGMENTO	DEZEMBRO/2022	NOVEMBRO	VARIAÇÃO
Renda Fixa	R\$ 1.509.166.827,58	R\$ 1.695.759.550,99	R\$ 186.592.723,41
Renda Variável/Estruturados/FII	R\$ 592.633.421,92	R\$ 689.353.698,27	R\$ 96.720.276,35
Investimentos no Exterior	R\$ 126.875.935,31	R\$ 136.593.915,11	R\$ 9.717.979,80
Disponibilidades Financeiras	R\$ 45.723,19	15.718,37	-R\$ 30.004,82
Patrimônio Líquido Total	R\$ 2.228.721.908,00	R\$ 2.521.722.882,74	R\$ 293.000.974,74

3.3.7 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO		
Aplicações	Resgates	Saldo
223.450.242,63	R\$ 237.864.872,17	-R\$ 14.414.629,54



3.3.8 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Novembro de 2023 foram emitidas 66 (sessenta e seis) APRs, numeradas, sequencialmente, de 581 a 645, correspondentes ao ano de 2023. As APRs se encontram publicadas no site da FUNSERV (<https://funservsorocaba.sp.gov.br/administracao-e-planejamento/movimentacoes-financeiras/2023>) e as vias assinadas, mantidas em arquivo, à disposição do Comitê, bem como dos demais órgãos internos e externos de fiscalização e controle.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 17/02/2023, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 23/02/2023.

Ademais, verificamos que respeitaram também as definições para todo o exercício financeiro de 2023, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 15/12/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 22/12/2022, conforme resumo que segue:

- a)** Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70.

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/11/2023	595/2023	Amortização	8.700,00
13/11/2023	596/2023	Amortização	8.700,00
TOTAL			17.400,00

ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
16/11/2023	615/2023	Aplicação	8.700,00
16/11/2023	616/2023	Aplicação	8.700,00
TOTAL			17.400,00

- c)** Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
06/11/2023	586/2023	Aplicação	1.037.361,16
13/11/2023	597/2023	Aplicação	17.400,00
29/11/2023	633/2023	Aplicação	67.507,50
TOTAL			1.122.268,66
16/11/2023	617/2023	Resgate	17.400,00
22/11/2023	624/2023	Resgate	1.037.361,16
30/11/2023	639/2023	Resgate	67.507,50
TOTAL			1.122.268,66

d) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
06/11/2023	587/2023	Aplicação	20.214.000,00
06/11/2023	589/2023	Aplicação	688.000,00
08/11/2023	591/2023	Aplicação	880.000,00
09/11/2023	592/2023	Aplicação	38.000,00
21/11/2023	622/2023	Aplicação	8.199.736,21
24/11/2023	630/2023	Aplicação	4.060.000,00
30/11/2023	641/2023	Aplicação	123.000,00
30/11/2023	644/2023	Aplicação	819.000,00
TOTAL			35.021.736,21
01/11/2023	581/2023	Resgate	44.000,00
03/11/2023	582/2023	Resgate	100.000,00
03/11/2023	583/2023	Resgate	1.080.000,00
03/11/2023	584/2023	Resgate	22.000,00
03/11/2023	585/2023	Resgate	9.000,00
06/11/2023	588/2023	Resgate	1.037.000,00
06/11/2023	590/2023	Resgate	5.000,00
09/11/2023	593/2023	Resgate	55.000,00
10/11/2023	594/2023	Resgate	18.000,00
13/11/2023	598/2023	Resgate	70.000,00
13/11/2023	599/2023	Resgate	52.000,00
14/11/2023	600/2023	Resgate	4.836.000,00
14/11/2023	601/2023	Resgate	46.000,00
14/11/2023	602/2023	Resgate	95.000,00
16/11/2023	618/2023	Resgate	55.000,00
16/11/2023	619/2023	Resgate	16.000,00
17/11/2023	620/2023	Resgate	56.000,00
21/11/2023	621/2023	Resgate	136.000,00
21/11/2023	623/2023	Resgate	10.000,00
22/11/2023	625/2023	Resgate	9.000,00
22/11/2023	626/2023	Resgate	5.855,07
23/11/2023	627/2023	Resgate	54.000,00
23/11/2023	628/2023	Resgate	5.500,00
23/11/2023	629/2023	Resgate	4.500,00
27/11/2023	631/2023	Resgate	5.000,00
27/11/2023	632/2023	Resgate	21.000,00
29/11/2023	634/2023	Resgate	16.000,00
29/11/2023	635/2023	Resgate	15.270.000,00
29/11/2023	636/2023	Resgate	31.800,00
29/11/2023	637/2023	Resgate	250.000,00
29/11/2023	638/2023	Resgate	195.000,00
30/11/2023	640/2023	Resgate	252.000,00
30/11/2023	642/2023	Resgate	2.570.000,00
30/11/2023	643/2023	Resgate	118.000,00
30/11/2023	645/2023	Resgate	3.000,00
TOTAL			26.552.655,07



Em se tratando de risco de liquidez da carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se que, ao final do mês de Novembro de 2023, 35,17% possuem liquidez e 47,28% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 15,79% é imediata e 35,17% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis. O quadro a seguir contém o detalhamento do volume de recurso por prazo de liquidez, destacando ainda aqueles que possuem prazo maior do que 25 (vinte e cinco) dias úteis:

Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	664.630.336,71	2156,52%
D+1 até D+5	640.044.452,17	2076,74%
D+6 até D+10	29.072.592,59	94,33%
D+11 até D+15	54.175.255,79	175,78%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	99.260.771,27	322,07%
Acima de D+25	15.409.817,18	50,00%
 		
Recursos Acima de D+25	15.409.817,18	50,00%
Fundos de Investimento s/ Carência	1.048.241,56	3,40%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	14.361.575,62	46,60%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2024	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2030	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2032	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2035	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2040	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2045	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2050	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2055	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2060	0,00	0,00%
TOTAL	30.819.634,36	100,00%
1.475.047.996,43		

Considerando os estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno Mensal	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
-0,37%	3,86%	0,18%	7,48%	6,18%

O VaR da carteira de investimentos, por segmento, encontra-se em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2023, no segmento de renda fixa, renda variável e investimento no exterior:

- Segmento de Renda Fixa: 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) do valor alocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável: 14,46% (quatorze inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) do valor alocado neste segmento, e;
- Segmento de Investimento no Exterior: 15,00% (quinze por cento) do valor alocado neste segmento.

3.4 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 14/12/2023, não foi analisado novo fundo para credenciamento.

3.5 Propostas de aplicações e migrações:

1. O Comitê entendeu pertinente o resgate total do fundo CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO, para adequação do desenquadramento do Fundo. Os recursos do Fundo Previdenciário foram aplicados no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP-CNPJ: 13.077.418/0001-49, permanecendo disponíveis para fluxo de caixa, visto que os recursos do fundo previdenciário estão em descapitalização, dado sua utilização para pagamento de benefícios previdenciários. Os recursos do Fundo de Reserva propõe-se aplicação em Títulos Públicos Federais, NTN-B em enquanto não aplicado, o recurso permanecerá no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP-CNPJ: 13.077.418/0001-49.

2. Os cupons semestrais pagos em 16/11/2023, estão aplicados no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP-CNPJ: 13.077.418/0001-49, assim que analisados serão aplicados em Títulos Públicos Federais, NTN-B.



4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações do RPPS, referente aos recursos de renda fixa, quanto às migrações que visam aquisições de Títulos Públicos Federais, parte dos recursos, se encontra aplicado em fundo referenciado DI (fluxo de caixa), aguardando melhor oportunidade de alocação. Para os vértices médios (IMA-B 5 e IDkA IPCA 2A) entendemos pertinente a manutenção de uma exposição próxima de 10% do total da carteira, atualmente, não há valores aplicados em fundos que possuem estes benchmarks. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a manutenção dos recursos aplicados, além dos recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos e dos valores para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros. Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em Dezembro de 2022, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Novembro de 2023, havia 27,34% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Novembro de 2023, por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste Comitê e aprovadas pelo Conselho Administrativo da Funserv, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto
Membro do Comitê de Investimentos

José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento

Gêmina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora de Recursos do RPPS